

Cidades

SANTOS. Nota técnica publicada pelo Ministério da Saúde defende, dentre outras medidas, o uso da eletroconvulsoterapia

Audiência debate nova política de saúde mental

» Exatos trinta anos após o fechamento da Hospital Anchieta, marco da revolução psiquiátrica, o Ministério da Saúde publicou, no começo do mês, uma Nota Técnica propondo mudanças na política de Saúde Mental no Brasil. Dentre as medidas apontadas, está o uso da eletroconvulsoterapia e o desestímulo do fechamento de hospitais psiquiátricos, além da centralização do combate às drogas focando apenas na abstinência, sem citar a redução de danos

Ideia é centralizar o combate às drogas focando apenas na abstinência, sem citar a redução de danos

minhos equivocados' em relação à temática. "Não podemos retroceder. Temos que formatar públicas também para a nossa cidade", enfatizou.

"A nova política desconsidera anos de luta e desconsi-

dera as vozes dos familiares, dos gestores e dos mais de 30 mil trabalhadores de Saúde Mental no Brasil", destacou a coordenadora do mestrado em Saúde Mental da Unisantos, Maria Izabel Caill Stamato.

Na visão da profissional, é preciso conhecer a história e os avanços que a luta antimanicomial trouxeram.

A ideia foi apoiada por Paulo Muniz, coordenador de Saúde Mental de Santos, que considera o documento como um retrocesso, não apenas pela discordância de alguns itens, mas pelo fato de ter sido 'imposta de cima para baixo' pelo governo. "Essa nota técnica, embora seja chamada de nova, já nasce arcaica, pois retrocede à práticas da



Nair Bueno Diário do Litoral

Público lotou o auditório da Câmara de Santos no encontro proposto por Telma de Souza

idade média, como a tortura e os maus-tratos", afirma, acrescentando que apesar do documento citar 'evidências científicas', não há comprovação do efeito terapêutico da eletroconvulsoterapia e nem está destacado quais evidências foram levadas em consideração para composição do texto.

Álcool e drogas.

Ao defender a abstinên-

cia como estratégia de tratamento para o uso de álcool e drogas, a nota técnica já nasce ineficaz, de acordo com a professora da Univesp, Luciana Surjus. "Não dá para pensar uma rede de cuidados para quem uso drogas focada apenas em quem quer parar de usar drogas. Quando pensamos apenas na abstinência, estamos fadados a uma fracasso histórico da humanidade que é o de inviabilizar o

uso de substâncias psicoativas", defende.

Apesar de controversa, o ex-coordenador de Saúde Mental do Ministério da Saúde, Roberto Tykanori, afirma que a Nota Técnica não tem efeito prático e foi retirada do ar poucas horas após a postagem. Acrescenta ainda que o responsável pelo documento também saiu do Ministério da Saúde no mesmo dia da publicação. (Rafaela Martinez)

Especialistas divergem sobre novo modelo

Apesar dos estigmas, profissionais dizem que método tem respaldo científico

» Diante da polêmica envolvendo as discussões, no âmbito do Ministério da Saúde, sobre a utilização da eletroconvulsoterapia (ECT) no Sistema Único de Saúde, os psiquiatras que integram o Conselho do Cremesp reforçam que a utilização do método - ainda cercada por estigmas e oposições de 'cunho ideológico' - apresenta respaldo científico substancial para seu emprego.

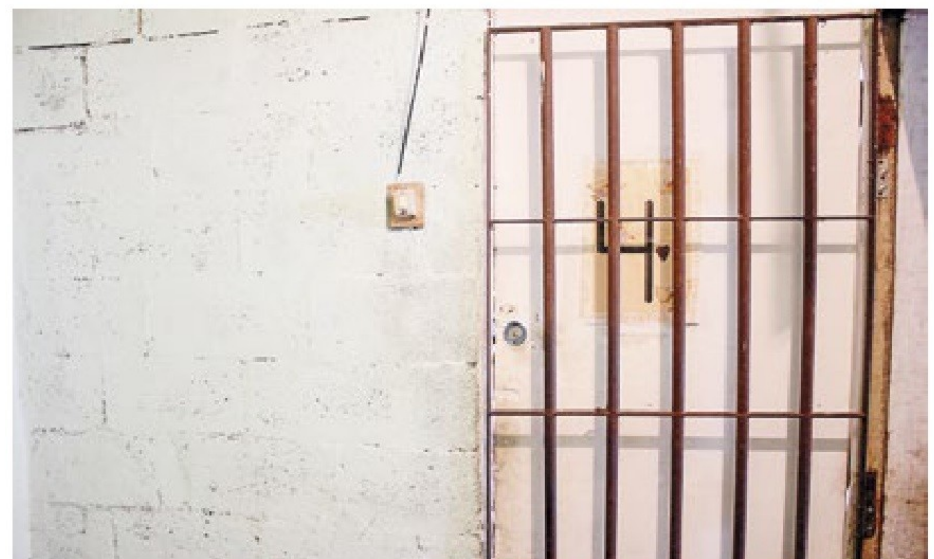
Os psiquiatras Edoardo Vattimo, Christina Hajaj Gon-

zales, Rodrigo Lancelote Alberto, Maria Alice Scardoelli e Pedro Sinkevicius Neto destacam que a prática é regulamentada por resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM), e a sua não realização, de forma adequada pelo médico, é passível de processo ético-profissional.

O grupo ressalta ainda que a elaboração da norma técnica, capitaneada pelo Ministério da Saúde, ainda no ano passado, contou com a contribuição de especialistas que,

especificamente sobre a ECT, reconheceram a importância clínica deste tratamento para doenças como catatonia e depressão grave, principalmente. Entre outros resultados, eles esclarecem que a eletroconvulsoterapia pode mitigar taxas de readmissão hospitalar e salvar vidas, assim como a cardioversão elétrica na cardiologia.

A Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) destaca, por meio de nota, que as mudanças na Política Nacional de Saúde Mental, realizadas no final de 2017 (a Resolução CIT No. 32/2017 publicou a Nova Política Nacional de Saúde Mental, fruto de pactuação entre os Gestores do SUS e a Portaria GM/MS 3588/2017, do Ministério da Saúde, regulamentou a Política) tiveram por base estudos realizados pelo Ministério da Saúde, que revelaram graves problemas na condução da antiga Política Nacional de Saúde, bem



RODRIGO MONTALDI/ARQUIVO/DIÁRIO DO LITORAL

Antigo hospital santista passou por intervenção após supostos abusos com eletrochoques

como nos indicadores 'desastrosos' de seus resultados.

Tais indicadores teriam levado ao aumento do número de pacientes com transtornos

mentais graves nos cárceres brasileiros; aumento das taxas de suicídio, aumento de pacientes com transtornos mentais graves na condição

de moradores de rua e proliferação das cracolândias. A nova política teria sido empregada para mudar esse cenário. (Rafaela Martinez)

Mobilização. Estivadores param por tempo indeterminado no dia 1º de março e outras categorias podem aderir também

Sindicatos podem fazer greve geral

» Os estivadores de Santos entram em greve por tempo indeterminado no dia 1º de março. Eles protestam contra o fim da convocação dos trabalhadores avulsos para as operações nos terminais portuários e a utilização de apenas vinculados. Caso a situação não seja resolvida e os cinco mil avulsos não sejam mais requisitados, os nove sindicatos de trabalhadores do Porto podem deflagrar uma greve geral e paralisar todos os serviços de uma só vez.

Os trabalhadores portuários participaram ontem de uma audiência pública na Câmara Municipal de Santos. A Mesa contou com representantes dos trabalhadores e vereadores. Um dos temas abordados foi uma participação mais atuante do prefeito Paulo Alexandre Barbosa na condução desse processo, já que os sindicalistas destacaram o perigo do agravamento da crise social na Cidade, com o fim de milhares de empregos.

De acordo com presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, Rodnei Oliveira da Silva, o Nei da Estiva, a cate-



Nair Bueno/Diário do Litoral

O vereador Chico Nogueira comandou os trabalhos na Audiência Pública realizada na Câmara Municipal

goria tem cinco mil trabalhadores. Ele garantiu que a decisão da Justiça vai exterminar uma categoria de trabalhadores. "São pais de famílias deixarão de levar o seu sustento para casa, aumentando assim as filas de desempregados em nossa região, além de criar um impacto comercial e um caos social para as cidades da Baixada Santista", disse.

Nei destacou a luta de antepassados pelos estivadores e garantiu que vão lutar para manter o mercado de traba-



Nair Bueno/Diário do Litoral

Representantes dos sindicatos dos trabalhadores do setor portuário estiveram presentes

lho. "Os terminais querem utilizar 100% dos trabalhadores vinculados para poder ir buscar trabalhadores fora

daqui, com salários menores, e poder terceirizar ou até quarterizar o trabalho. Isso não vamos admitir", disse.

O sindicalista acredita que o julgamento do mérito da ação será favorável aos trabalhadores e tudo voltará como

sempre foi com 50% dos trabalhadores avulsos e 50% vinculados. O trabalho avulso nos portos proporciona um ganho maior para os portuários, mas eles não têm benefícios. "Mais vale o choro da derrota do que a vergonha de não ter lutado", afirmou, lembrando palavras de seu pai.

SOPESP.

As empresas componentes da Câmara de Contêineres do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), lamentam e estranham a decisão do Sindicato dos Estivadores de Santos pela decretação de greve no Porto de Santos, em ato que contrapõe uma determinação judicial do Tribunal Superior do Trabalho, em Acórdão de 2015 e transitada em julgado.

PREFEITURA.

Os representantes dos trabalhadores tinham uma reunião marcada com o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, na tarde de ontem, mas nenhum detalhe foi divulgado pelos trabalhadores nem pela assessoria do prefeito. **(Glauco Braga)**